

**PORQUE SIM NÃO É RESPOSTA:
EM BUSCA DE CRITÉRIOS PARA O EMPREGO DO HÍFEN**

Maíra Barbosa de Paiva Melo (UERJ)

mairabpmelo@gmail.com

Flávio de Aguiar Barbosa (UERJ)

flavio.ag.barbosa@gmail.com

Dentre as várias mudanças estabelecidas pelo novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (2009), o padrão proposto para o uso de hífen em compostos se revelou uma das maiores dificuldades para os usuários da língua, tanto os comuns quanto os especialistas. Além de remeter a conceitos de definição imprecisa, como a perda da noção de composição, ou, até mesmo, a delimitação do que é um composto, tal padrão implica a recategorização de uma grande quantidade de palavras, como pé de moleque, que, ao perder o hífen por conter um elemento de ligação, não se classifica mais como palavra composta. Este trabalho visa a apresentar o projeto “Porque sim não é resposta: à procura de critérios que orientem o uso de hífen em compostos e seus desdobramentos iniciais”.